

Como importadoras podem reduzir tempo com taxas?

Reduzir a burocracia fiscal de produtos importados é um dos principais desafios que empresas que operam com Comércio Exterior enfrentam

Segundo o estudo time release study feito pela Receita Federal, seguindo a metodologia da Organização Mundial das Aduanas, para a liberação e licenciamento de mercadorias, são gastos até 64% de tempo somente para o pagamento de tributos.

Acontece que no Brasil há um série de impostos e taxas atreladas às operações de importação e Comércio, conforme aponta Yvon Gaillard, diretor Comercial e de Parceiros da Dootax, startup que simplifica as rotinas fiscais, otimizando o pagamento de tributos por meio de um software que utiliza RPA (Robotic Process Automation).

“A Receita vem fazendo um trabalho que melhora o processo, criando ferramentas mais fáceis e rápidas para recolhimento do contribuinte, mas ainda existem algumas etapas, entes federativos e alguns órgãos que precisam trazer mais agilidade. As licen-



Startup simplifica as rotinas fiscais otimizando o pagamento de tributos por meio de um software.

doras como Anvisa e Inmetro precisam melhorar na burocracia de geração das taxas. Além disso, nos estados, o ICMS acaba sendo um vilão que despande prazo na liberação de cargas, dificultando ainda mais esse processo”, explica Gaillard.

Diante desse cenário, o especialista aponta que a Dootax oferece uma solução que otimiza todo esse processo, recolhendo diversos impostos e taxas, no qual a maioria das empresas enfrentam uma complexidade

muito grande para se gerar e pagar.

“Se a gente pegar esses dados do estudo, 64% é gasto para pagamento de impostos e ainda há um tempo de compensação do pagamento pelo governo, que hoje é de 48 horas, mas ainda sobram 90 horas no colo do contribuinte/importadores para fazerem todo esse trâmite, que hoje em regra nas empresas, é totalmente manual”, ressalta.

Explica ainda, que esses processos de licenciamento

e ICMS, são morosos, uma vez que o contribuinte tem que entrar no site do estado, pegar os dados, guias, inserir no sistema de gestão da empresa e depois seguir o tempo de pagamento necessário pelo compliance da empresa. A Dootax entra nessa etapa, automatizando e reduzindo essas 90 horas para poucos segundos, o que dá um ganho de até 42% nesse tempo de importação sobre essas mercadorias que caíram no canal de licenciamento.

“O estudo mostra que esse processo é o que leva mais tempo e despande mais prazo para se cumprir. Embora hoje já existam ações que o governo federal esteja fazendo para diminuir esse tempo de compensação, a otimização ainda é um processo muito eficiente que pode auxiliar muito as empresas para agilizar e eliminar essas 90 horas”, finaliza o especialista. Fonte e mais informações: (www.dootax.com.br).

Como o líder de tecnologia deve agir no pós pandemia

Carlos Baptista (*)

Durante os últimos anos, muito se falou e se escreveu sobre o mundo VUCA e a necessidade de transformação digital

Esse termo surgiu para explicar o ambiente pós-Guerra Fria; é um acrônimo para Volatility, Uncertainty, Complexity e Ambiguity (Volatilidade, Incerteza, Complexidade e Ambiguidade). Com o surgimento da pandemia, esse ambiente de alta complexidade para os negócios foi potencializado, gerando novas dificuldades como a flexibilidade e adaptabilidade constantes.

Por outro lado, o líder de Tecnologia enfrenta a necessidade de evolução tecnológica constante, mantendo a previsibilidade tradicionalmente necessária para o mundo dos negócios. Se não fossem estas variáveis suficientemente complexas para gerenciar em simultâneo, esse líder seria pressionado num mercado pós pandemia por mais resultados com menos investimento para que possa se recuperar dos impactos gerados pela pandemia.

De acordo com um estudo elaborado pela consultoria KPMG, embora exista a necessidade de evolução tecnológica decorrente da digitalização, apenas 48% dos líderes de Tecnologia esperam aumento de orçamento no próximo ano, quando antes da pandemia, esse número era de 57%. Por outro lado e de acordo com o mesmo estudo, cerca de 61% dos líderes de Tecnologia entrevistados têm uma participação importante nos conselhos de administração influenciando diretamente na estratégia de negócio das empresas.

Ou seja, o líder de tecnologia tem um papel crucial na retomada dos negócios de um modo estratégico. E, para que isso seja possível de um modo mais eficaz do que eficiente, alguns aspectos devem ser considerados. A quantidade de possibilidades de evolução é praticamente infinita e surgem diariamente novas ferramentas e tecnologias. A estratégia de evolução deve passar a considerar ferramentas tecnológicas como big data, DevOps, inteligência artificial, mobile, blockchain, etc.

Esta infinidade de possibilidades gera dúvidas e incertezas sobre qual o caminho ideal. Para simplificar, essa evolução deve adotar uma estratégia “líquida”. Isso significa que deverá ser mais flexível, versátil, adaptável e de alto impacto, como ocorre com a água, que é forte, é flexível e avança para onde há oportunidade. As grandes plataformas e arquiteturas tendem a ser menores, mais versáteis e experimentais. Para que o resultado seja

potencializado, torna-se necessário que a experiência do usuário seja diferenciada. Para tal, é crucial a assertividade na entrega do produto ou serviço por intermédio da hiper personalização. Isso é possível pela utilização da tecnologia para gerar dados e transformar em insights. Cada vez mais se fala que a Era do Petróleo foi substituída pela Era dos Dados.

Várias empresas, chamadas data driven companies, baseiam os seus modelos de negócio no tratamento dos dados. Para que as aplicações sejam mais inteligentes, é importante a adoção de plataformas de big data conectadas com plataformas de interpretação de imagens com inteligência artificial. Os negócios dificilmente sobreviverão se não investirem no tratamento dos dados disponíveis e basearem as suas decisões nas informações geradas.

A estratégia de evolução precisa considerar a conexão com serviços, produtos ou dados externos ao invés da tradicional estratégia de sourcing interno. Esta abordagem necessita de um novo olhar para questões como a segurança da informação.

No entanto, esse novo desafio não pode impedir que esta estratégia seja considerada porque a mesma possibilita maior time de market, utilizar serviços altamente especializados e de alta qualidade além de possibilitar e monetizar a disponibilização dos meus serviços e dados. Um exemplo é a utilização dos serviços disponibilizados pelo Google Maps ao invés de desenvolver esse tipo de serviço.

A adoção dos métodos ágeis por toda a organização é a chave para que a execução da estratégia seja mais flexível. A utilização dos ciclos curtos de feedback possibilita a redução do risco e maximização do resultado. O custo também será reduzido porque estes processos possibilitam que a execução seja mais eficaz (fazer certo o que precisa ser feito) ao invés de eficiente (fazer tudo bem feito). Um aspecto importante sobre este ponto é a necessidade de praticar o desapego da tradicional estabilidade adotando uma cultura de aprendizado constante e tolerância ao erro.

O líder de tecnologia assumiu um novo papel na estratégia das empresas neste novo mundo pós pandemia. A volatilidade, complexidade e incerteza são uma constante e para isso, esse novo líder precisa ter plataformas mais flexíveis e adaptáveis que lhe permitam mudar a estratégia rapidamente e serem pioneiros na entrega dos produtos e serviços.

(*) - Empresário, consultor de negócios e mentor, é professor e coordenador do núcleo de seleção de alunos do MBA da FIAP, especialista em transformação digital e processos ágeis para as empresas.

Dicas de como estocar bebidas e alimentos corretamente

O setor food service sentiu o impacto dos bares e restaurantes de portas fechadas, muitos estabelecimentos deixaram de funcionar. Segundo um levantamento realizado pela Associação Nacional dos Restaurantes, em parceria com a Galunio, aponta que 35% dos bares e restaurantes com mais de uma unidade já fecharam lojas permanentemente por conta da pandemia.

De acordo com Ana Paula Coelho, CEO da Monte Carlo Alimentos, para fugir das estatísticas ainda é preciso criatividade e atenção. “A gestão de estoque de insumos e alimentos dos estabelecimentos feita de uma maneira correta equivale a 15% da lucratividade dos negócios. Por isso, para quem vai investir no abastecimento do comércio para o início do ano, vale ficar atento aos tipos de alimentos, quantidade e armazenamento. É imprescindível manter a organização desse estoque”, afirma.

Pensando nisso, Ana Paula apontou as 5 dicas para não perder dinheiro com o estoque de insumos do seu negócio:

- 1) Preste atenção aos cuidados sanitários** - É fundamental seguir as normas de saúde e higiene estabelecidas pela Anvisa, para que os produtos não sejam contaminados e também para evitar que os alimentos e as bebidas estraguem antes mesmo do prazo de validade. O armazenamento adequado pode evitar prejuízos como a perda de alimentos e bebidas estragadas ou fora do prazo de validade
- 2) Trabalhe com um estoque mais enxuto** - Para movimentar o estoque de maneira rápida sem perder produtos. A gestão do estoque do estabelecimento influencia no abastecimento de insumos desse bar e restaurante. Por isso invista em parcerias com seu fornecedor para entregas menores e contínuas, comprando apenas o que está em falta. Esse movimento ajuda neste período de incertezas em relação à pandemia.
- 3) Conecte-se com seus fornecedores** - Estamos todos no mesmo barco e vivemos numa era de conexão devido aos avanços da tecnologia. Isso facilita também as relações profissionais e é um passo importante para os dois lados saírem beneficiados. Converse com seus fornecedores e descubra se podem fazer algo juntos. Eles também têm produtos a



A gestão de estoque de alimentos, feita de maneira correta, equivale a 15% da lucratividade dos negócios.

serem trabalhados com urgência. Na Monte Carlo, por exemplo, facilitamos o abastecimento dos clientes por uma plataforma B2B, onde os produtos podem ser comprados a qualquer hora do dia.

- 4) Crie categorias para classificar produtos** - Crie categorias para separar os diferentes grupos de produtos. Essa é uma estratégia interessante porque cada tipo de alimento ou bebida tem suas necessidades específicas em termos de padrões de armazenamento. Com essa classificação é possível dividir a área do estoque e criar ambientes propícios para os diferentes tipos de alimentos e bebidas.
- 5) Substitua alguns alimentos** - Embora trabalhar com produtos frescos seja preferido por muitos empreendedores, algumas substituições podem valer a pena neste momento. Pegue suas receitas e veja se os ingredientes podem ser substituídos pelo que você ainda tem em estoque. Outra opção é enxugar o cardápio, eliminando alguns itens. Isso diminui as chances de estragar alimentos, principalmente frutas, legumes e verduras. E seja transparente sobre as mudanças, os clientes vão entender sua postura.

Fonte e mais informações: (www.montecarloalimentos.com.br).

Lideranças: somem ‘esperança equilibrada’ com resiliência pulsante

Aline da Silva Freitas (*)

Na primeira semana do ano, após a virada do calendário, veio a sensação de renovo. Entretanto isso pode logo ter dado espaço para uma sensação de continuidade sombria de um 2020 jamais pensado. Só que a “esperança equilibrada”, há anos sabe, que “o show de todo artista tem que continuar”, já dizia a canção interpretada por Elis Regina, do compositor Aldir Blanc.

Agora o que se espera? Que a esperança se some resiliência pulsante. Que seria isso? Acabo de inventar. Entendo por resiliência a habilidade - isto mesmo, algo que podemos aprender, estimular, desenvolver etc. - de, diante de um desafio ou problema enfrentado, venha a pessoa (ou grupo) se regenerar, e uma vez aprendido o que tiver de aprender com este, seguir em frente com muita consciência do vivido e das escolhas feitas para reagir.

Penso ainda que resiliência nos tempos de agora deve ser pulsante na vida das pessoas, das organizações e da sociedade como um todo - sendo inclusive possível de ser objeto de decisões institucionais, empresariais e políticas. Esse pulsar representa que a pluralidade de desafios tem sido tão grande que as pessoas devem praticamente experimentar a resiliência cadenciada, ritmada, vibrante, fortalecida, viva, isto é: pulsante.

Se antes os momentos do convite à resiliência pareciam mais raros, se apresentam neste início de 2021 quase de maneira ininterrupta. Não se trata de viver em estado de alerta exaustivo, porém, de um convite à consciência da realidade e da tomada de decisões de impacto positivo na própria vida e na dos outros.

E qual é essa realidade? A dos efeitos catastróficos da pandemia sobre a vida, nas mais diversas áreas. Ainda aqueles que não perderam familiares e amigos, danos irreparáveis, há aqueles que sen-

tiram impacto na saúde, no trabalho, na educação, entre outros direitos.

Pouco provável, mas se neste momento você que lê isto não sentiu impacto algum, acredito que basta uma percepção um pouco mais detida, uma pausa na retrospectiva de 2020 que ainda pode ser feita, e ao menos algo sutil será encontrado, ainda que no entorno com reflexos, eis que o ritmo da vida mudou para todos.

E assim, a “dor pungente” de certo convocará a soma de “esperança equilibrada” com resiliência pulsante. Em um Brasil tão complexo, neste ano em específico, não há que se esperar após Carnaval para a retomada de atividades. O líder atento, de si mesmo e de outros, já estava se mexendo mesmo antes do Réveillon e ainda é tempo.

(*) - É Doutoranda em Direitos Humanos pela USP e professora de Direito Público da Universidade Presbiteriana Mackenzie Campinas, onde titulóu-se Mestre em Direito Político e Econômico.

BMG Granito Soluções em Pagamento S.A.
CNPJ/MF nº 22.177.858/0001-69 - NIRE nº 35.300.489.519
Extrato da Ata de Assembleia Geral Extraordinária em 24.11.2020
Data, Local, Hora: 24.11.2020, 14 hs, na sede social, Avenida Copacabana, 190, Térreo, Sala 1, Empresarial 18 do Forte, Barueri/SP. **Presença:** todos os acionistas. **Mesa:** Presidente: Flávio Pentagna Guimarães Neto, brasileiro, solteiro, administrador de empresas; RG MG 117.32642 - SSP/MG; CPF/MF 076.934.666-90; Ana Karina Bortoni Dias, brasileira, casada, bacharel em química, RG 58.410.293-8 SSP/SP; CPF/MF 605.649.701-15; Eduardo Mazon, brasileiro, casado, bacharel em ciências da computação, RG 20.775.312 SSP/SP; CPF/MF 275.484.158-00, todos com endereço comercial em São Paulo/SP, para o cargo de membro do Conselho de Administração, com prazo de mandato unificado até a realização da AGO que aprovar as contas do exercício social encerrado em 31.12.2020. O Sr. Eduardo Mazon, ora eleito, toma posse de seu cargo, mediante assinatura do termo de posse, declarando que não está impedido por lei de exercer atividades mercantis. Registrar que o Conselho de Administração passa a ter a seguinte composição: Flávio Pentagna Guimarães Neto, brasileiro, solteiro, administrador de empresas; RG MG 117.32642 - SSP/MG; CPF/MF 076.934.666-90; Ana Karina Bortoni Dias, brasileira, casada, bacharel em química, RG 58.410.293-8 SSP/SP; CPF/MF 605.649.701-15; Eduardo Mazon, brasileiro, casado, bacharel em ciências da computação, RG 20.775.312 SSP/SP; CPF/MF 275.484.158-00, todos com endereço comercial em São Paulo/SP; Rodrigo Luiz Machado Teixeira, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG MG8811995, CPF/MF 065.950.626-23, residente em Santana de Parnaíba/SP; e Adriano Alimena Del Grande, brasileiro, solteiro, empresário, RG 1079834857 S/SP/RS, CPF/MF 015.240.990-40, residente em Barueri/SP. Nada mais. Barueri, 24.11.2020. **Acionistas:** Rodrigo Luiz Machado Teixeira, Roberto dos Santos Mascetti, Henrique Fernando Lucas, Adriano Alimena Del Grande e Banco BMG S.A. (por Eduardo Mazon e Flávio Pentagna Guimarães Neto), JUCESP 545.301/20-8 em 22.12.2020. Gisela Simiema Ceschi-Secretária Geral.

ECOPAR - Ecoesfera Participações S.A.
CNPJ/MF nº 07.975.023/0001-60 - NIRE 35.300.330.803
Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação
Ficam os Srs. Acionistas convocados para a AGE que se realizará no dia 14/01/2021, às 10h00hs, na sede da Sociedade, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) a alteração do endereço do endereço social da Companhia, com a consequente alteração do Artigo 3º do Estatuto Social da Companhia; e (II) consolidação do Estatuto Social.
ALESSANDRO RINCO - Diretor